

Bisol quer reconvocar João Alves

Com base nas últimas entrevistas do deputado, senador acha que ele pode revelar algo de novo

BRASÍLIA — O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) pretende encaminhar ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), requerimento para que o deputado João Alves (sem partido-BA) volte a depor. Em entrevistas recentes, João Alves ameaçou revelar, durante o processo de cassação de seu mandato na Câmara, os “verdadeiros culpados” pelo esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União. Para Bisol, se Alves tem algo de novo a revelar deve dizer à CPI.

Bisol acredita que a CPI já tem provas suficientes para interrogar os governadores do Maranhão, Edison Lobão (PFL), e do Distrito Fe-

PRÓXIMOS DEPOIMENTOS

Hoje

Paes Landim (PFL-PI)

Amanhã

Carlos Benevides (PMDB-CE)

Quinta-feira

Ronaldo Aragão (PMDB-RO)

O Estado de S. Paulo

deral, Joaquim Roriz (PP), e a ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio. O depoimento da ex-ministra, segundo Bisol, se tornou importante porque ela foi apontada por dois ex-assessores — Walter Anicchino e Ramon Arnús — como responsável pela liberação de verbas das subvenções sociais.

O senador Bisol informou que vai escrever um livro para contar os bastidores da CPI do Orçamento. Como coordenador da subcomissão de patrimônio, ele acredita que o tema da CPI tem um “caráter de auto-flagelação” e uma originalidade que justificam um livro ou, “até mais de um”. Ameaçado de morte depois que divulgou um relatório sobre os documentos encontrados na casa de um diretor da Construtora Norberto Odebrecht, Ailton Reis, o senador Bisol não quer que o seu livro seja confundido com um relatório paralelo da comissão. “Confio no trabalho do relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e não há qualquer relação entre o relatório final e o meu livro”, afirmou Bisol. Ele disse que vai começar o livro depois que a CPI terminar e pretende contar “as intrigas que ocorreram aqui dentro”. A CPI encerra as investigações até o próximo dia 17.